

SIG Aplicado à Grade Horária do Departamento de Informática

Autora: GLEICE LOUISE GARCIA COSTA, orientador: Msc. JORGE KENDI SOBUE

Disciplina de Estágio Supervisionado durante o 7º Semestre/2004 do curso Bacharel em Sistemas de Informação da
UPIS - Faculdades Integradas em Brasília, Distrito Federal, Brasil.
gleicecosta@pop.com.br

Resumo Segundo MAURÍCIO Abreu (1996), desde os primórdios o homem procura de alguma maneira transmitir e registrar seu conhecimento, objetos e acontecimentos reais, sejam através de desenhos em cavernas, sejam através de símbolos e utensílios. Mesmo com toda a evolução humanitária, a necessidade de se documentar informações ainda é nosso principal objetivo. A obrigação de se guardar informações seguramente, está cada vez mais enraizada nas organizações. Segundo SETRAG Khoshafian (1994), se representar a realidade fielmente, com ligações e relações entre as entidade perfeitamente definidas, então se pode manipulá-las diretamente. No trabalho apresentado, simulou-se a realidade do Departamento de Informática da UPIS, com o objetivo de armazenar informações pertinentes aos professores, bem como, de todo o curso de Bacharel em Sistemas de Informação. Para isso, decidiu-se desenvolver um sistema de manutenção de registros por computador, ou seja, um banco de dados. Conforme C. J. Dante (1990), um banco de dados é um celeiro de uma imensa união de dados. Em nosso trabalho este celeiro é o Access, descrito no item 2.3.

1 Introdução

No segmento de TI – Tecnologia da Informação, é indispensável exercer a teoria do universo computacional. Visando qualificar o aprendizado diário, a disciplina Estágio Supervisionado, contribui para aprimorar conceitos adquiridos no decorrer destes sete semestres. A prática diária do desenvolvimento do banco de dados em Access, neste processo, contribuiu para o aperfeiçoamento das disciplinas cursadas, atribuindo legitimidade para a formação profissional.

Este trabalho tem como objetivo, integrar conceitos adquiridos no decorrer do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação com a prática, realizados durante a disciplina de Estágio Supervisionado.

2 Descrição da Função Comercial da Empresa

NOME DA ORGANIZAÇÃO: UPIS - Faculdades Integradas

NATUREZA DAS ATIVIDADES: Privada

Fundada em 5 de dezembro de 1971, a UPIS - Faculdades Integradas e tornou-se uma das mais tradicionais instituições de ensino superior do DF. Está no mercado de Brasília há mais de 30anos. A UPIS investe constantemente na infra-estrutura e no aperfeiçoamento técnico e científico. Possui Certificação Internacional de Qualidade, o ISO 9001:2000, para os cursos de graduação e pós-graduação, além dos Prêmios Qualidade América do Sul e Qualidade Brasil.

PORTE E INSTALAÇÕES: A UPIS - União Pioneira de Integração Social - Faculdades Integradas, com trinta e um anos de realizações, oferece 15 cursos em diferentes áreas do conhecimento. Sua estrutura física é constituída por 18 prédios, distribuídos em 4 campi, perfazendo mais

de 37 mil metros quadrados de área construída em 4 diferentes Campus (UPIS, 2004).

O Departamento de Informática abriga o curso de Bacharelado em Sistemas de Informação e atualmente é chefiado pelo professor Msc. Jorge Kendi Sobue.

ÁREA DE ATUAÇÃO: A área escolhida para realização da disciplina foi Banco de Dados.

2.1 Estrutura Organizacional da UPIS

ORGANOGRAMA: Conforme Figura 1, a UPIS é composta por 4 diretorias: Diretoria Financeira, Diretoria de Relações Públicas, Diretoria Administrativa e Diretoria de Presidentes. O departamento de informática está sob responsabilidade da FATEC, Faculdade de Tecnologia, subordinada à Diretoria de Ensino Geral.

ORGANOGRAMA DO DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA: Conforme Figura 2, observamos a organização do Departamento de Informática da UPIS que será detalhado no tópico Organização da Área de Informática (UPIS, 2004).



Figura 1 – Organograma UPIS Fonte: DI/2004.

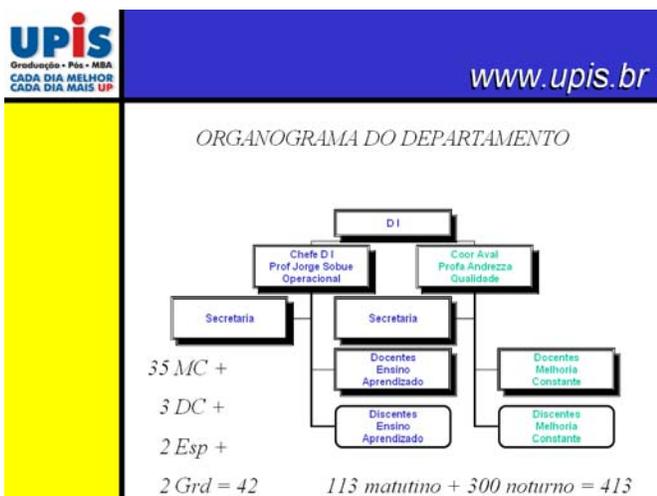


Figura 2 – Organograma do Deptº de Informática Fonte: DI/2004

2.2 Organização do Departamento de Informática

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO: Conforme a Figura 2, o departamento de informática é composto por professores doutores, mestres, especialistas e graduados além de dois secretários (UPIS, 2004).

ESPECIALIDADE DOS EMPREGADOS: Todos os professores do Departamento de Informática possuem especialização nas áreas específicas, nos mais variados segmentos da área de Tecnologia da Informação.

EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES: O curso de Sistemas de Informação trabalha a administração do fluxo de informações geradas e distribuídas por redes de computadores dentro de organizações e tem por características formar profissionais capazes de conceber, analisar pré-requisitos e projetar sistemas.

Na UPIS, o curso contempla a formação do aluno como gestor estratégico em sistema de informação, preparando-o para agir de maneira pró-ativa, otimizando ou criando soluções que auxiliem no processo de tomada de decisão. Para atingir os objetivos do curso é fornecida ao estudante sólida formação nos conceitos básicos da computação, bem como conhecimentos necessários para o desenvolvimento de sistemas de informação, integrados às tecnologias de processamento, arquivamento e estudo de tópicos atuais tanto na área de tecnologia de informação como de sistemas de informação.

O curso de Sistemas de Informação da UPIS oferece atualização aos alunos por meio de cursos de extensão, semanas acadêmicas e modernos laboratórios, bem como a possibilidade de estágios e empregos em empresas prestadoras de serviço e detentoras de tecnologia de ponta conveniadas com a Instituição.

O curso de graduação em informática tem duração de oito semestres. Desde o 1º semestre os alunos têm aulas nos laboratórios de informática. A agilidade, raciocínio, flexibilidade, facilidade de trabalho em equipe, habilidade para se comunicar, capacidade de análise e de solução problemas com eficiência não algumas das competências adquiridas durante o curso.

Cada sala de aula, além de ser climatizada, possui média de vinte máquinas com os devidos programas licenciados e instalados para o aprendizado dos alunos, dois aparelhos de ar-condicionado, cadeiras acolchoadas e mesas. Os professores têm à disposição, no departamento, video-projetores para um melhor aproveitamento das aulas (UPIS, 2004).

2.3 Área: Banco de Dados

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO: Normalizar todas as regras envolvidas nos procedimentos citados através de uma resolução ou dos procedimentos ISO e após modelar os processos, desenvolvendo aplicativos para automatizá-los. Normalização de dados, através do desenvolvimento de um modelo relacional dos dados. Melhoria no controle e gestão do material distribuído ao departamento.

TECNOLOGIAS UTILIZADAS: Banco de Dados Access. O Access é um aplicativo para criação de banco de dados. Para C. J. Date (1990) um banco de dados é um sistema que armazena informações que podem ser alteradas ou excluídas.

O Access além de gravar informações, facilita o acesso e o compartilhamento destas informações, através de formulários, relatórios, tabelas, macros, módulos e páginas de acesso a dados.

2.4 Análise do Sistema de Informação Objetivo do Estágio

AMBIENTE DE NEGÓCIOS: Acadêmico

UPIS >> Relatório PROFESSORES

Matrícula	Nome	Endereço	Faixa	Categoria	Faixa	Indicação	Observação	Carga Horária
30100	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30101	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30102	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30103	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30104	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30105	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30106	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30107	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30108	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30109	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30110	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30111	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30112	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30113	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30114	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30115	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30116	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30117	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30118	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30119	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30120	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30121	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30122	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30123	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30124	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30125	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30126	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30127	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30128	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30129	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		
30130	Adriano de Aguiar		1011/00	100	1000	10000		

quarta-feira, 16 de junho de 2005 2 páginas de 2

Figura 7 – Relatório de Professores Fonte: Autor

2.5 Descrição dos principais problemas da operação

A principal dificuldade encontrada durante o desenvolvimento do projeto foi a ausência de conhecimentos da ferramenta adotada para o desenvolvimento desta disciplina, o Access. As dificuldades foram superadas no decorrer do período.

2.6 Propostas para melhorias no sistema

Adotar em todos os departamentos da faculdade o mesmo banco de dados com o intuito de fornecer maior organização nos dados relacionados ao corpo docente. O projeto apresentado pode ser implementado em outras ferramentas de gerenciamento de banco de dados, caso se decida utilizar outro banco de dados.

4 Conclusão

O trabalho realizado nesta disciplina, Estágio Supervisionado, foi de fundamental importância para fixar e aplicar conceitos aprendidos, possibilitando conhecer melhor a metodologia de Banco de Dados Relacional. Durante o desenvolvimento do projeto foi possível trabalhar com tecnologia apropriada, considerando-se o hardware e o software utilizados, com todas as suas limitações. Um projeto estruturado de sistemas é a atividade de transformação das operações do usuário, provenientes da fase de análise, em um plano de implementações através da automação eletrônica. Em outras palavras, é a passagem do “o quê” para o “como fazer”. Isso foi plenamente alcançado. Foi possível ainda, através dos relatórios quinzenais documentar as tarefas desenvolvidas diariamente, demonstrando organização e comunicação durante todo o processo. Com isto houve uma redução da complexidade do assunto abordado, facilitando o processo de gerenciamento.

Agradecimentos

A autora gostaria de agradecer ao professor Msc. Jorge Kendi Sobue que contribuiu no desenvolvimento do projeto. Através da orientação o processo de ensino / aprendizagem foi realizado com êxito.

Referências bibliográficas

F. Nery R. Machado, M. Abreu, “Projeto de Banco de Dados – Uma Visão Prática”. 3ª ed. - São Paulo, Érica, 1996.
 S. Khoshafian, “Banco de Dados Orientado a Objeto”, 3ª ed. – Rio de Janeiro, Infobook, 1994.
 C. J. Date, “Introdução a Sistemas de Banco de Dados”. 4ª ed. – Rio de Janeiro, Campus, 1990.
 UPIS – Departamento de Informática, 2204.